

Sai, Zika

DEPOIS DA EPIDEMIA DE DENGUE E DO GRANDE NÚMERO DE CASOS DE FEBRE CHIKUNGUNYA, O MOSQUITO *Aedes aegypti* "APRONTA" MAIS UMA: O ZIKA VÍRUS.

NASCIMENTO JÚNIOR

O Ministério da Saúde confirmou em maio a circulação no país do Zika vírus. No mesmo mês, o Instituto Adolfo Lutz anunciava o primeiro caso da doença em São Paulo. A exemplo da dengue e da febre chikungunya, a transmissão do Zika é feita através da picada do *Aedes aegypti*, o que reforça a importância de medidas preventivas e da conscientização da população no combate à proliferação do mosquito, cujo principal criadouro são recipientes que acumulem água parada.

O vírus Zika é originário da África. Foi identificado primeiramente em macacos, em 1947, na região que passou a batizar a doença: a floresta Zika. "Diferentemente da dengue e da chikungunya, os sintomas do Zika vírus geralmente são leves e regredem espontaneamente em cerca de cinco dias. As principais manifestações são febre baixa, irritação, manchas e lesões na pele (rash cutâneo), dores de cabeça, garganta e articulações. Também pode haver náusea e dores musculares pelo corpo (mialgia)", detalha o professor responsável pela disciplina de Infectologia da Faculdade de Medicina

do ABC, Hélio Vasconcellos Lopes, lembrando que, em alguns casos, outra manifestação que pode sugerir a doença é a conjuntivite.

O único tratamento disponível contra o Zika vírus é sintomático, ou seja, não objetiva a cura da doença, mas sim o combate aos sintomas incômodos desencadeados a partir da infecção.

Segundo o Ministério da Saúde, somente 18% das pessoas acometidas apresentam manifestações clínicas, sem registro de mortes associadas. Mesmo assim, o cuidado deve ser redobrado, pois as queixas são muito parecidas com quadros iniciais de dengue e chikungunya. Dessa forma, os pacientes não devem negligenciar os sintomas. Aos primeiros sinais da doença, a recomendação é procurar atendimento médico.

"O tratamento da febre Zika é unicamente sintomático. Em contrapartida, na febre chikungunya, quando há presença e persistência de dores articulares, anti-inflamatórios podem ser necessários. Mas o maior risco está nas formas graves da dengue, que exigem hospitalização e, se não forem tratadas adequadamente, podem até mesmo levar à morte", alerta o infectologista Hélio Vasconcellos Lopes.

Contra a dengue, chikungunya e agora o Zika, combata os criadouros!

- Vede as caixas d'água.
- Mantenha totalmente limpas as calhas.
- Pneus devem ficar sem água e em lugares cobertos.
- Garrafas vazias e baldes devem ser guardados com a boca para baixo.
- Limpe os ralos e coloque tela.
- Não deixe água nas bandejas de geladeira.
- Coloque areia até a borda nos pratos de vasos de plantas.
- Não deixe acumular água em bromélias e outras plantas.
- Mantenha fechados vasos sanitários sem uso.
- Piscinas e fontes devem sempre ser tratadas.
- Lonas de cobertura devem ficar esticadas para não formar poças.

